



FERRAMENTA DE APOIO À PRODUÇÃO DE MATERIAIS EDUCACIONAIS DIGITAIS ACESSÍVEIS

Giovanna Fernandes Martins, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito/Rs

Maria Eduarda Pieniz Hamerski, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito/RS

Maria Elaine dos Santos Leon, Mestre em Geomática e Analista de TI, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito/RS

giovannamartins.aluno@unipampa.edu.br

No passado, pessoas com deficiência eram excluídas perante a sociedade, bem como privadas de direitos básicos como o acesso à educação. O âmbito educacional desde seu princípio foi idealizado a partir da perspectiva de indivíduos sem deficiência, tendo como foco o desenvolvimento pessoal e profissional de grupos considerados aptos nesta esfera. Hoje em dia, no entanto, pessoas com baixa visão, deficiência auditiva, cegueira, surdez e surdocegueira incluem grande parte do número de ingressos nos cursos de graduação do ensino superior brasileiro. Dessa forma, cabe ao docente, assim como aos demais servidores, buscar por metodologias e inovações de modo a adotar a acessibilidade em sua rotina prática, bem como minimizar barreiras, seja comunicacionais ou de infraestrutura, para que não exista distinção entre os alunos com deficiência. O presente trabalho teve como objetivo a criação de um site como ferramenta de apoio à produção de materiais educacionais digitais acessíveis, para que os docentes da Universidade Federal do Pampa possam acessar e encontrar dicas e informações sobre como acrescentar acessibilidade aos materiais educacionais digitais. Com base nisso, utilizou-se como principal fonte de embasamento a obra “Manual de Acessibilidade em Documentos Digitais” de Salton, Agnol e Turcatti (2017), bem como para a criação do site da ferramenta se utilizou a plataforma Google Sites, que viabiliza o desenvolvimento de forma gratuita. Para que as dicas e informações de acessibilidade fossem direcionadas, definiu-se que os conteúdos da ferramenta seriam divididos em quatro grupos, sendo eles: Editores de Texto, Áudios, Vídeos e Imagens. Estes quatro grupos foram dispostos em ícones, dessa forma, apenas com um clique é possível acessar o conteúdo específico relacionado à opção selecionada. No tópico Editores de Texto, o usuário pode encontrar informações sobre fonte (tamanho, cores, contraste), alinhamento do texto, espaçamento entre linhas e parágrafos, margens, sumário automático, uso de estilos, tabelas, elementos gráficos e não textuais, listas, entre outros. Clicando em Áudios, pode-se encontrar dicas referentes à transcrição textual e Libras (Língua Brasileira de Sinais). No item Vídeos é possível visualizar orientações relacionadas a dois tipos: conteúdo somente em vídeo (sem fala ou narração), que exige a necessidade de uma alternativa em texto ou áudio, e conteúdo de vídeo com áudio, que apresenta a relevância do fornecimento de legendas e transcrição textual, assim como eventualmente uma faixa de audiodescrição e a alternativa em Libras. Por último, a ferramenta possui o tópico Imagens, onde o usuário pode verificar recomendações referentes a descrição textual de fotos e ilustrações. Todo e qualquer conteúdo englobado na ferramenta de apoio à produção de materiais educacionais digitais acessíveis foi idealizado de forma simples e prática, para que os docentes sejam capazes de reproduzir o conteúdo de suas disciplinas de forma acessível, visando a inclusão das pessoas com baixa visão, deficiência auditiva, cegueira, surdez e surdocegueira nas aulas e atividades. Pode-se ressaltar que a acessibilidade nos materiais educacionais digitais não só auxilia os alunos com deficiência, mas do mesmo modo facilita a compreensão de toda a turma. É possível concluir, portanto, que a ferramenta de apoio à produção de materiais digitais acessíveis, mesmo estando em sua fase final de desenvolvimento, pode ser considerada como um repositório de

dicas e informações referentes à acessibilidade, tendo potencial para auxiliar docentes na vivência prática da educação inclusiva.

Agradecimentos: PROGRAD e UNIPAMPA.

Palavras-chave: Acessibilidade; Educação Inclusiva; Materiais Educacionais Digitais.